

ORTE  
lado 2571  
Lisboa Codex  
544801

DIARIO DE NOTICIAS  
Lisboa

29. NOV. 1979

NOSSA TERRA (A)  
S. Miguel de Rio Torto

VOLANTE (O)  
Lisboa

CRÓNICA FEMININA

0935/79

Acordos/convénios -

UNN-Recimbas/caso vendel

## Universidade de Coimbra coopera com Cabo Verde

• *Preconizadas acções tendentes a melhorar o conhecimento recíproco dos dois povos*

O reitor da Universidade de Coimbra, prof. Ferrer Correia, assegurou, ontem, ao ministro da Educação de Cabo Verde, comandante Carlos Reis, «toda a colaboração no âmbito dos acordos bilaterais entre os dois países».

No decurso de uma visita de cortesia a aquele estabelecimento de ensino, o dirigente cabo-verdiano não escondeu o interesse da República de Cabo Verde no reforço do intercâmbio técnico-científico com a Universidade de Coimbra, que tem vindo a registar, aliás, grande incremento desde o Verão passado, altura em que o vice-reitor, prof. Luís Albuquerque, se deslocou aquela antiga colónia portuguesa.

O comandante Carlos Reis, que se avistou, ainda, com os presidentes dos Conselhos Directivos das várias Faculdades, visitou, durante a manhã, as salas anexas à Reitoria, a Biblioteca Joaquina — onde se demorou especialmente, observando as escavações arqueológicas que estão a ser feitas nos seus anexos — e a Biblioteca Geral.

Durante a tarde, o ministro cabo-verdiano teve uma nova sessão de trabalho com os dirigentes universitários, com quem discutiu, nomeadamente, alguns problemas concretos da colaboração bilateral, sobretudo o apoio que a Universidade de Coimbra poderá vir a dar aos cursos de formação de professores já a trabalhar na República de Cabo Verde.

### Missão polivalente portuguesa visitará o arquipélago

A promoção de acções tendentes a melhorar o conhecimento recíproco dos povos de Portugal e de Cabo Verde foi recomendada ontem, na reunião do grupo de comunicação social da comissão de cooperação luso-cabo-verdiana.

O delegado do Ministério português da Comunicação Social, João Amaral, sublinhou a contribuição que os órgãos de informação poderão dar ao aprofundamento do conhecimento mútuo dos dois povos e à promoção e integração social dos emigrantes cabo-verdianos.

João Amaral recordou que Portugal tem defendido no Conselho da Europa o reconhecimento aos trabalhadores emigrantes do direito de se exprimirem, de te-

rem acesso às informações da sua comunidade de origem e de receberem informações que facilitem a sua integração nos países em que trabalham.

As duas delegações acordaram na ida a Cabo Verde, em Janeiro ou Fevereiro, de uma missão polivalente portuguesa, constituída por técnicos governamentais e representantes de empresa, a qual procederá ao levantamento das necessidades daquele país com vista ao estabelecimento do programa de cooperação para 1980.

A delegação cabo-verdiana expôs as necessidades imediatas do seu país no domínio da comunicação social, nomeadamente o início do intercâmbio noticioso com a Anop, o recrutamento de dois jornalistas, dois engenheiros técnicos para a radiodifusão e de um especialista de documentação jornalística.

A abrir os trabalhos o director do Gabinete Coordenador para a Cooperação do ministério português dos Negócios Estrangeiros, Matos Pereira, e o secretário-geral do Ministério da Educação de Cabo Verde, João Quirino Spencer, afirmaram a vontade comum de dinamizar a execução do acordo de cooperação técnica e de intercâmbio no domínio da comunicação social.

Miguel Araújo, da RTP, José Manuel Barros, da Anop, e Arlindo de Carvalho, da RDP, expuseram as potencialidades que aquelas empresas poderão por ao serviço da cooperação com Cabo Verde.

Nas perspectivas de cooperação futura, avultam a próxima celebração de um acordo de intercâmbio noticioso com a agência Anop e a intensificação das relações já existentes entre a RDP e as emissoras cabo-verdianas.

As necessidades e os projectos cabo-verdianos no domínio da comunicação social foram expostas por Miguel Valentim, o qual referiu, nomeadamente, a realização de estudos com vista à implantação de uma televisão educativa e a produção de filmes.

Carlos Veiga Pereira, que representava o Conselho de Imprensa, sublinhou a necessidade do Sindicato dos Jornalistas e das empresas jornalísticas e de artes gráficas também serem chamadas a participar na cooperação com Cabo Verde.

Em representação do Gabinete Coordenador para a Cooperação Oliveira e Castro dirigiu os trabalhos, em que também participaram Elsa Moreira e Benedita Paschoa, do Ministério da Comunicação Social e do Ministério dos Negócios Estrangeiros.